

#cm
2

SEGUNDA-FEIRA

Prata da casa, 'Sirât', de Oliver Laxe, brilha em San Sebastián

PÁGINA 3



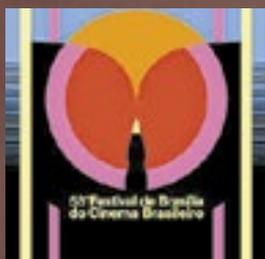
Massive Attack e outras 350 bandas boicotam Israel

PÁGINA 5



A melhor esfiha do Rio está no Largo do Machado

PÁGINA 7



Distopia

Festival de Brasília celebra 60 anos com recorde de público e prêmio de melhor filme para 'Futuro Futuro', de Davi Pretto

Por REYNALDO RODRIGUES

O 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro encerrou sua edição comemorativa de 60 anos na noite de sábado (20), premiando "Futuro Futuro", de Davi Pretto, com o troféu Candango de melhor longa-metragem da Mostra Competitiva Nacional, e "Laudelina e a Felicidade Guerreira", de Milena Manfredini, como melhor curta.

A trama distópica rodada em Portoe Alegre, além do principal prêmio, conquistou os troféus de melhor roteiro, montagem e uma menção honrosa ao ator Zé Maria Pescador. Entre os longas, "Corpo da Paz", de Torquato Joel, ficou com a maioria dos prêmios técnicos, enquanto o júri popular elegeu "Assalto à Brasileira", de José Eduardo Belmonte, como seu favorito.

Nos curtas, "Laudelina" levou, além do prêmio de melhor filme, os troféus de melhor montagem, Zózimo Bulbul e Abraccine (júri da crítica). "Couraça", de Susan Kalil e Daniel Arcades, venceu a escolha do público, e outros títulos como "Replika" e "A Pele do Ouro" também receberam destaques em categorias técnicas. **Continua na página seguinte**

Zé Maria Pescador ganhou a Menção Honrosa do festival por seu desempenho em 'Futuro Futuro'

Distopia